

# RÁDIO NA ESCOLA: UM MEIO DE FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO<sup>1</sup>

Lisiane Librelotto Rubin<sup>2</sup>

Giovani Rubert Librelotto<sup>3</sup>

## RESUMO

Este artigo relata a necessidade e a importância para os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental 18 de Abril, de disporem de um espaço adequado para desenvolver a capacidade de comunicação e expressão com a criação de uma rádio na escola, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes. Com o uso da rádio como uma ferramenta, o processo educativo foi qualificado e ajudou a estimular a curiosidade e a capacidade de criação dos alunos envolvidos. Neste artigo será apresentado um pouco da história da radiodifusão no Brasil, será apresentado o uso pedagógico da rádio na escola como forma de contribuir no processo de ensino e aprendizagem, os resultados obtidos e também saber a opinião dos alunos em relação ao presente projeto.

## ABSTRACT

This paper presents why the Elementary School “18 de Abril” students need to have of an adequate space to develop the capacity of communication and expression with the creation of a radio in the school, contributing to the formation of critical and aware citizens. With this tool we hope that the educational process became more qualified, helping to stimulate the curiosity and the building capacity of the students involved. This article also presents a little bit of the history of the radio fusion in Brazil, the pedagogical use of the radio in the school as a way to contribute in the process of teaching and learning, the results of this paper and also the opinion of the students about this project.

## PALAVRAS-CHAVE

Rádio, comunicação, educação e rádio-escola.

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>3</sup> Professor Orientador, Doutor, Universidade Federal de Santa Maria.

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente o mundo globalizado está em constante transformação onde as novas tecnologias e mídias vêm surgindo com uma rapidez inimaginável, deixando grande parte da população à margem do processo, aumentando assim ainda mais a desigualdade na oferta de informações e oportunidades para todos. A escola neste ambiente torna-se imprescindível, pois o ambiente público e democrático deve ser de acesso de todos.

Nossa escola tem-se mostrado incompetente para a educação das chamadas camadas populares, e essa incompetência, gerando o fracasso escolar, tem tido o grave efeito não só de acentuar as desigualdades sociais, mas, sobretudo, de legitimá-las. (Soares; 1986, p. 06)

Diante desta constatação pode-se dizer que a rádio é um meio de comunicação que proporciona a oportunidade dos educandos estarem inseridos na comunidade, pois é um espaço que contribui para a construção de reflexões e práticas transformadora e a troca de experiências e saberes, promovendo a cidadania e preparando os alunos para um mundo cada vez mais competitivo e globalizado. Pois “nos dias de hoje já não se pode continuar pensando em uma escola encerrada dentro de quatro paredes e completamente desvinculada do processo de comunicação” ( Francisco Gutierrez).

O presente artigo visa a reflexão sobre a importância da rádio na educação e o crescimento intelectual dos alunos envolvidos. Os programas que foram desenvolvidos, demonstraram a visão dos educandos sobre os assuntos da atualidade e do envolvimento dos mesmos com o processo de criação e produção dos programas que foram apresentados. Para Paulo Freire, (1992) quanto mais os educandos conquistem espaços em que podem expressar suas reflexões, mais serão desafiados a continuar expressando e modificando o mundo.

Para este estudo, apresentar-se-á o que é uma rádio e como ela funciona, além de alguns tópicos sobre a história da rádio no Brasil, sobre a importância da rádio na educação e ao final a análise do projeto de criação da rádio na escola. Em seguida, detalha-se a metodologia e objetivos atingidos na execução deste projeto.

## 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Segundo Siemens (2004), “a Tecnologia reorganizou o modo como vivemos, como nos comunicamos e como aprendemos”. Neste sentido, se faz necessário que estes alunos tenham contato com uma mídia que favorece esta comunicação e aprendizado, que no caso é a

rádio. Mesmo esta sendo uma mídia que já existe a muito tempo, muitos alunos nunca escutaram a programação de uma rádio e os poucos que escutam só a utilizam para ouvir músicas. Desta forma, é de suma importância que estes alunos tenham contato com este tipo de mídia para que possam levar as informações e habilidades adquiridas para dentro da sala de aula, melhorando assim o ensino aprendizagem.

Por mais que os alunos tenham contato com outros tipos de mídias, como a internet, por exemplo, e que tenham redes de relacionamento é importante que os alunos possam ter um contato mais direto com os meios de comunicação, que no caso aqui é a rádio.

É fato que a Internet é uma poderosa fonte de informações, mas sempre será um complemento ao rádio, pois este tem abrangência mundial, não requer computador, linha telefônica, pagamento de assinatura de acesso, nem está limitado ao espaço físico. Com um simples rádio podemos escutar as emissoras de forma geral, a qualquer hora e em qualquer lugar, sem sermos rastreados conforme ocorre na Internet, e sem sermos censurados e policiados (Sarmiento.eng.br).

“Mesmo que na era digital não é possível adquirir pessoalmente toda a quantidade de informação disponível sobre determinado assunto. Mediante este fluxo de informações, a formação de conexões com demais pessoas ou redes de relacionamento tem se revelado atividade essencial para a aprendizagem.” (Siemens, 2010).

O rádio é um recurso tecnológico das telecomunicações utilizado para propiciar comunicação por intermédio da transcepção de informações previamente codificadas em sinal eletromagnético que se propaga através do espaço.

Uma estação de radiocomunicação é o sistema utilizado para executar contatos à distância entre duas estações, ela é composta basicamente de um transceptor (transmissor-receptor) de radiocomunicação, de uma linha de transmissão e da antena propriamente dita. A este sistema se dá o nome de sistema irradiante.

Do restante dos meios de comunicação de massas, a rádio é o mais privilegiado devido às suas características intrínsecas. Entre elas podemos destacar a linguagem oral, a mobilidade, o baixo custo, o imediatismo e a instantaneidade, a sensorialidade, a autonomia e a penetração (Lopes, s.d.).

Para que tenhamos conhecimento do alcance e da magnitude deste projeto devemos conhecer os aspectos que contextualizam este projeto tal como os pressupostos da radio-difusão, a que se destina como ocorre o seu uso social.

## 2.1 RADIODIFUSÃO

A radiodifusão é uma emissão comercial, que ocorre apenas por transmissão de sinais, sem sua transcepção. O rádio é um sistema de comunicação através de ondas eletromagnéticas propagadas no espaço, que por serem de comprimento diferente são classificadas em ondas curtas de alta frequência e ondas longas de baixa frequência, assim, utilizadas para fins diversos como televisão, rádio, avião, etc. Podemos dizer que o rádio, dentre os meios de comunicação de massa, pode ser considerado o mais popular e o de alcance do público, não só no Brasil mas no mundo, isso pela capacidade que o homem tem em ouvir a mensagem sonora e falada simultaneamente e não ter de interromper as suas atividades e se dedicar exclusivamente à audição.

Existem duas formas principais de transmissão: a radiodifusão e a radiocomunicação. Apesar de funcionarem da mesma maneira, ou seja, por meio de ondas de rádio, a diferença está nas vias de comunicação. "A radiodifusão é a propagação de ondas para um grande número de receptores, sem que haja diálogo. Já na radiocomunicação, há comunicação em ambos os sentidos, isto é, cada equipamento pode transmitir e receber informação", esclarece Piqueira. Através desses sistemas, as pessoas podem enviar ou receber mensagens rapidamente e de qualquer ponto do planeta - ou até mesmo de fora dele, dependendo da sua frequência. As imagens feitas do homem na Lua, por exemplo, foram transmitidas através de ondas de rádio. "A principal vantagem desse tipo de comunicação é a de que ela não precisa de fios e cabos para enviar sinais à distância", destaca o professor. Apesar disso, elas também apresentam seu ponto fraco: a vulnerabilidade às mudanças de condições atmosféricas. "Chuvas, nuvens e descargas elétricas podem provocar interferências", diz o professor (Site Nova Escola).

Os sistemas de radiocomunicação são formados por dois componentes básicos:

- Transmissor – O transmissor obtém um tipo de mensagem (pode ser o som da voz de alguém, imagens para um aparelho de TV, dados para um modem de rádio ou o que quer que seja), a codifica em uma onda senoidal e a transmite por meio de ondas de rádio.
- Receptor – O receptor recebe as ondas de rádio e decodifica a mensagem das ondas senoidais recebidas. Tanto o transmissor quanto o receptor usam antenas para irradiar e captar o sinal de rádio.

Na realidade brasileira o rádio não é uma mídia ultrapassada como alguns podem imaginar, pelo contrário, é a mídia mais utilizada e abrange todas as classes sociais. O desenvolvimento tecnológico tem causado profundas modificações culturais que podem trazer melhorias sociais, sobretudo quando se ampliarem as oportunidades de apreensão do saber por meio das variadas mídias existentes, dentre elas o rádio. No campo educacional, as novas tecnologias potencializam as mais remotas, integrando-se a elas e proporcionando uma democratização da produção e recepção do conhecimento e das informações (Gabriela Possolli Vesce/infoescola.com).

No Brasil 90,2% dos domicílios possuem rádio, ou seja: 38.400.000 casas sintonizadas, nosso País tem 2986 rádios espalhadas por todo o território nacional. O rádio é o veículo que oferece a melhor relação entre investimento publicitário e mercado. (site Brasil cultura)

Sendo menos complexa tecnicamente do que a televisão, a rádio pode estar presente com mais facilidade no local dos acontecimentos e transmitir as informações mais rapidamente do que a televisão (Lopes, s.d.).

## 2.2 HISTÓRIA DO RÁDIO

Segundo alguns autores, a tecnologia de transmissão de som por ondas de rádio foi desenvolvida pelo italiano Guglielmo Marconi, no fim do século XIX, mas a Suprema Corte Americana concedeu a Nikola Tesla o mérito da criação do rádio, tendo em vista que Marconi usara 19 patentes de Tesla em seu projeto.

Na mesma época em 1893 o padre e cientista brasileiro Roberto Landell de Moura realizou a primeira transmissão falada, sem fios, por ondas eletromagnéticas. Sua experiência mais importante - praticamente desconhecida do mundo - foi em São Paulo, quando transmitiu por telegrafia sem fio do alto da avenida Paulista para o alto de Sant'Ana. Todos os equipamentos usados foram inventados pelo próprio Landell de Moura, com patentes registradas no Brasil em 9 de março de 1901.(Site do Ministério das Comunicações)

Em 1922 já existem estações de rádio com programações regulares em quase todo o mundo, incluindo aí a Argentina, Canadá, União Soviética, Espanha e Dinamarca. Em 7 de setembro do mesmo ano, o discurso do presidente da República, Epitácio Pessoa, em comemoração ao centenário da independência do Brasil é transmitido via rádio, trata-se da primeira transmissão oficial pelo novo veículo de comunicação. Foram importados 80 receptores de rádio especialmente para o evento. Em outubro, nasce a britânica BBC (*British Broadcasting*

*Company*), em paralelo com as primeiras estações de rádio em Shanghai, na China, e em Cuba. (Site do Ministério das Comunicações)

Era o começo da primeira estação de rádio do Brasil: a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro. Fundada por Edgar Roquette-Pinto, a emissora foi doada ao governo em 1936 e existe até hoje, mas com o nome de Rádio MEC (Música, Educação e Cultura). Assim, a rádio começa a se difundir e surgem várias rádio pelo país. Somente em 1970 surge das primeiras emissoras de frequência modulada (FM) do país.

Com a evolução tecnológica, nos anos 30, as rádios criaram programas de auditório, o que fez do rádio um veículo popular. Em 1934, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro foi transformada em Rádio Municipal do Rio de Janeiro, popularmente conhecida como rádio Roquete Pinto. As rádios, nesta fase, se fortaleceram como lançadoras de grandes talentos musicais como Francisco Alves, Vicente Celestino, Dalva de Oliveira, Emilinha Borba, entre outros.

Na década de 50, o rádio difundiu as transmissões esportivas, como a Copa de 1958, onde todos torceram pelo Brasil através do rádio. Em 1953, havia números que identificaram a existência de cerca de 500 emissoras de rádio no país e quase meio milhão de aparelhos receptores. (Gabriela Possolli Vesce/infoescola.com)

Depois da televisão, o rádio é o meio de comunicação de maior alcance no país. Em 2001, 88% da população do país ouve rádio AM ou FM pelo menos uma vez por semana, segundo pesquisa da Ipsos-Marplan referente ao primeiro semestre de 2001, feita em nove estados brasileiros mais povoados. Segundo dados do Ministério das Comunicações, o Brasil possui aproximadamente 3.000 emissoras de rádio, sendo que distribuídas aproximadamente em 50% para AM e FM. Assim como a televisão, uma emissora de rádio só pode entrar no ar se obtiver concessão do governo federal. Para isso, é preciso vencer concorrência pública aberta pelo Ministério das Comunicações (pelo menos em tese). A concessão vale por 10 anos e é renovável, mas só tem validade legal após deliberação do Congresso Nacional. Em meados de 2001, o Ministério das Comunicações divulga o seu novo anteprojeto de lei para regular a matéria. A proposta original concentra as decisões no Poder Executivo, o que enfraquece a Agencia Nacional de Telecomunicações (Anatel), que em tese é o órgão regulatório do setor. (sarmiento.eng.br)

Nos EUA, desde 2002, já operam rádios totalmente digitais. O sinal não vem de uma antena de transmissão, mas de satélites. A emissora XM tem dois deles: o Rock e o Roll, a 35 mil quilômetros da Terra. O rádio que recebe tem de ser preparado para decodificar as

informações e mostra na tela dados como o álbum e estilo do artista. Mas é preciso pagar assinatura, como na TV a cabo. (Pedro Burgos, site Mundo Estranho)

### 3 A RÁDIO NA EDUCAÇÃO

Atualmente, vivemos em um mundo aonde as mídias vem trazendo uma enorme diversidade de novas tecnologias. Cada uma delas, quando utilizadas de forma adequada, traz vários benefícios no desenvolvimento dos educandos dentro da sala de aula. Pode-se citar a internet, que com seu imenso repertório e tipos de informação, tem facilitado o acesso dos alunos a estas informações. Outro benefício são os jogos que, por exemplo, desenvolvem o raciocínio lógico. Entretanto, ainda é um desafio para os professores transformarem todas essas informações, que os alunos tem acesso, em conhecimento.

Um dos desafios é atingir a todos os professores, pois alguns ainda são resistentes quanto ao uso das novas tecnologias e tem dúvidas de como elas podem ajudar no processo de ensino e aprendizagem, quando usadas em sala de aula.

A escola, para fazer cumprir seu papel de educar e formar novos cidadãos, precisa contar com professores que estejam dispostos a captar, a entender e a utilizar as novas tecnologias e as novas linguagens dos meios de comunicação.

Assim, torna-se cada vez mais necessário que a escola se aproprie destas tecnologias, dinamizando o processo de aprendizagem dos alunos.

Um dos desafios da escola é procurar maneiras mais criativas de interação com as linguagens das mídias no contexto escolar, integrando a cultura tecnológica no espaço educativo, desenvolvendo nos alunos habilidades para utilizar os instrumentos desta cultura. Deixar de ser somente conteudista e trabalhar outras linguagens.(ASSUMPCÃO,2001.p.02)

A rádio é uma mídia que já está em nossas vidas há muito tempo. Conforme apresentado anteriormente, as novas gerações estão deixando um pouco de lado esta mídia por terem acesso a outras formas de informação. Contudo, a metodologia aqui defendida entende que é necessário que se resgate esta mídia, que é uma ferramenta de grande valia no desenvolvimento no processo ensino aprendizagem de nossos alunos. Para corroborar com isto, Vygotski concebe o ensino aprendizagem como um processo que inclui aquele que ensina, aquele que aprende e a relação existente entre eles; e a rádio pode propiciar esta relação.

“A escola precisa, enfim, nos seu processo educativo, considerar a questão dos meios de comunicação e da comunicação como parte importante – e não marginal – do processo educativo integral do novo aluno-cidadão, visando construir uma sociedade realmente democrática.”(MORAN,1993,p.19)

Tem se notado que a escola ao longo dos tempos se distanciou da vida cotidiana dos alunos, mas o que pretendemos é buscar diminuir esta distância. A partir desta premissa, o objetivo que se propõe com este projeto é a criação de uma rádio na escola. Ela irá contribuir para a aprendizagem dos alunos, preenchendo uma lacuna que se criou entre a sociedade e a escola, pois segundo teoria do conectivismo, a aprendizagem não é tão somente a aquisição formal de conhecimento e informações é, contudo, um processo social que requer interação e o desenvolvimento de novas competências que permitem que a aprendizagem ocorra ao longo e intrínseca a nossa vida cotidiana.

Um dos problemas constatados na escola em questão é que os alunos, os quais estão se inserindo no meio digital, não estão o fazendo de forma adequada, pois na maioria dos casos, a rede é utilizada para diversão como redes sociais, bate papos e jogos. Assim, há pouco crescimento cognitivo e educativo neste tipo de conexão, sendo que os mesmos poderiam aproveitar mais esta ferramenta que está em seu alcance.

Em relação aos professores, alguns ainda não levam em conta a experiência que os alunos trazem consigo e não estimulam a discussão sobre o que eles aprendem em casa, na rua, na televisão, na rádio, revistas e internet.

O aumento da interatividade dos meios de comunicação exige o desenvolvimento de habilidades específicas pelos seus usuários, sobretudo no contexto educacional. Dessa forma, a implementação de uma rádio escolar tem como princípio uma educação para, sobre e na mídia. Para isso é preciso haver a gestão coletiva e democrática dos recursos, da programação e do saber-fazer, para que a rádio escolar represente a totalidade dos envolvidos na escola e contribua para o pleno exercício da cidadania. (infoescola.com)

Quando se refere à rádio neste trabalho, salienta-se que a programação de rádio é uma ferramenta de comunicação social e informação e, ao mesmo tempo, um resgate de valores e propagação de boas práticas.

A elaboração de um programa de rádio, além de desenvolver a capacidade de comunicação e de expressão dos alunos (independentemente da classe social, econômicas e culturais dos sujeitos), também propicia a eles ampliar os seus conhecimentos e a capacidade pela busca de informação, despertando a consciência crítica sobre as informações, ampliando

e favorecendo a disseminação de valores e promovendo a inclusão social, já que proporciona a todos da mesma forma condições de expressar suas opiniões e pensamentos.

Se na escola onde a rádio estiver inserida ela está planejada como ferramenta de integração social em sua Proposta Pedagógica, muitos benefícios podem ser obtidos por toda a comunidade escolar. A rádio na escola é capaz de promover a participação de alunos, professores, pais, profissionais e comunidade em geral na busca por soluções para os problemas e para defender seus interesses. A rádio ainda é capaz de desenvolver o espírito cooperativo dos alunos, autonomia e a responsabilidade e ainda desenvolver competências e habilidades.

“A comunicação, compreendida como troca de conhecimentos, possui uma dimensão educativa que deve ser levada em conta já que educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados”. (Freire; 1992,p.69)

Entende-se que a sala de aula não é o único espaço de aprendizagem dos sujeitos e que a comunicação pode ajudar na formação de ambiente que permita a troca de saberes, em relação ao ensino. Mas como fazer essa relação entre comunicação e educação?

Com a implantação de uma rádio na escola, esta relação pode ser estreitada, desde que os sistemas de som não sejam meros reprodutores de músicas. É preciso levar o aluno a descobrir a verdadeira função desta rádio, através de informações em que eles percebam o quanto é importante esta programação para o crescimento intelectual deles e também de seus colegas ouvintes.

De forma que os sistemas internos de som sejam transformados em meios de disseminação de ideias e de transformação, é preciso que os alunos estejam engajados na criação e produção dos programas e que possam se reconhecer como um grupo capaz de reproduzir sua própria comunicação e usando uma linguagem que possa atingir aos jovens e as crianças, pois “Comunicação não é o que você diz. É o que os outros entendem”. (Duda Mendonça, internet)

A rádio na escola pode e deve se tornar um agente propagador da cultura local, da divulgação de valores e conhecimentos construídos pelos alunos, tornando-se um forte aliado no processo de formação dos educandos.

“Quem se preocupa em produzir comunicação democrática e participativa e em promover a ação comunicativa, por onde quer que ande, revela que entendeu que o problema das comunicações – sobretudo no dia de hoje - não se reduz às tecnologias de ponta e não diz respeito aos governantes e aos empresários do setor. Na verdade,

produzir comunicação tem se revelado a melhor forma de celebrar em plenitude o exercício da cidadania, na família, na escola, nos ambientes de trabalho, nas igrejas...” (SOARES,1996,p.71)

O reconhecimento da realidade onde a escola está inserida é o primeiro passo para a contextualização dos programas que vão ao ar, ou seja, “a localidade dos educandos é o ponto de partida para o conhecimento que eles vão criando do mundo” (FREIRE; 1992, p.86).

É necessário que os professores conheçam a linguagem utilizada pelos alunos, e os alunos aprender a produzir textos que o levem a compreensão das linguagens jornalística, radiofônica e televisiva, para se possa levar as informações com mais exatidão para o aluno.

“ Muitos educadores ainda não entenderam por que a criança que chega à escola, logo se desgosta da mesma. Na verdade esta não se acabrunha com o ambiente educacional, mas sim com os métodos de ensino. Precisamos pensar em escola, como esta era em épocas passadas, mesmo com poucas décadas atrás, e por quais evolução passou. Além disso necessitamos debater sobre as posturas e condutas dos professores na sociedade que estava inserido no passado e como ele vem se posicionando na atualidade.” (SOUZA, 2003,p.57.)

Para tanto, é urgente rever os métodos usados pelos professores, para que a escola se torne mais atrativa aos alunos, pois eles vêm de um ambiente onde há muitos estímulos (computadores com internet, TV e vídeos games, entre outros). Com esse processo de aprendizagem, possibilita-se que o aluno aprenda várias coisas ao mesmo tempo. Necessita-se, portanto, estar atualizados quanto às mídias, e utilizá-las para que as aulas se tornem mais atrativa. A relação entre o professor e o aluno deve ser de troca de conhecimentos, para que o diálogo aconteça naturalmente, pois nos dias de hoje o professor não é mais visto como único detentor do saber.

Dentre os meios de comunicação, a rádio se aproxima da realidade escolar, por ser um veículo de comunicação de custo baixo e possibilita promover o protagonismo de uma ação pedagógica. Por meio destes recursos, em especial ao jornalístico, o aluno passa a interagir com o meio onde está inserido, criando um ambiente propício para expor sua ideias e discuti-las com os demais membros da escola.

A rádio, como meio transformador da realidade, se enquadra no meio escolar como fonte de propagação do discurso democrático, permitindo aos alunos expor sua linguagem usando o seu regionalismo, suas gírias e intimidade com o receptor.

Nesse contexto, a rádio chega com a função de despertar a prática da cidadania e colaborar com a formação de indivíduos mais críticos, por meio da liberdade de expressão.

“ Os meio de comunicação desempenham também um importante papel educativo, transformando-se, na prática, numa segunda escola, paralela a convencional. Os meios são processos eficientes de educação informal, porque ensinam de forma atrante e voluntária - ninguém é obrigado, ao contrario da escola...”(MORAN,1993,p.19)

Na elaboração da programação radiofônica as técnicas jornalísticas, ficam evidentes quando utilizamos a rádio como ferramenta no processo ensino e aprendizagem. Neste caso, o jornalismo assume de fato o papel de transformador social, dando chance para que cidadãos, assumam o compromisso com o grupo e conquistem a liberdade de expressão.

#### **4 O PROJETO DA RÁDIO NA ESCOLA**

Neste sentido deste projeto, foi relevante a criação da rádio na escola que é um projeto que envolveu alunos, professores e funcionários da escola, desde a fase de estudo até a colocação da rádio no ar. Colocar uma rádio no ar não é simplesmente colocar um microfone nas mãos dos alunos; é necessário que haja uma preparação, para que todos tenham condições de serem protagonistas de uma ação enriquecedora no ambiente escolar. É importante que os professores tenham função de capacitadores, de forma a dar suporte para que todos os envolvidos no projeto, para que os alunos conquistem autonomia e que possam produzir os programas que realmente contribuam na formação intelectual dos alunos ouvintes.

O Projeto Rádio-Escola se constitui numa proposta de educação para as mídias. A familiaridade com os equipamentos próprios da comunicação radiofônica, associadas a exercícios de elaboração coletiva da programação a ser veiculada, permitirá à comunidade escolar construir seu próprio discurso, transmitindo a todos o que pensa, deseja, e necessita para a melhoria das relações entre a comunidade escolar e seu entorno. Assim o Projeto se constitui numa prática viva da cidadania, que contribui, certamente, para a construção de uma sociedade mais justa, formada por cidadãos capazes de decidir o próprio destino. (GONÇALVES; AZEVEDO, 2004,p.03)

Pretendia-se, com esse projeto, fazer com que os alunos tivessem capacidade crítica e de compreensão das informações, que os alunos pudessem tirar sua dúvida quanto a assuntos de seu interesse, que os alunos se envolvessem e participassem de forma ativa, a ponto de despertarem a vontade de outros alunos se integrarem neste projeto.

O objetivo do projeto é incentivar a utilização da rádio-escola como um instrumento de apoio pedagógico e fazer com que os alunos envolvidos neste projeto desenvolvam sua capacidade de comunicação, expressão dentre outros benefícios que já foram menciona-

dos no presente trabalho. Dentro desta perspectiva teve-se a ideia de desenvolver um projeto para a criação de uma rádio na escola.

#### **4.1 A ESCOLA ONDE SE DESENVOLVEU O PROJETO**

O projeto foi desenvolvido com alunos que participam do grêmio estudantil da Escola Municipal de Ensino Fundamental 18 de Abril, de Fortaleza dos Valos/RS, que conta com 394 alunos, do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Localiza-se na zona urbana do município, atendendo também alunos oriundos do interior que se deslocam de várias localidades rurais, pelo transporte municipal escolar. É considerada uma escola moderna por sua infraestrutura que se adequou aos padrões de qualidade dispondo de acessibilidade para deficientes físicos, uma sala multifuncional de recursos (AEE) Atendimento educacional Especializado, um amplo ginásio municipal, além de salas para atendimento psicológico, fonoaudiológico e psicopedagógico, com acesso coberto das saídas para ônibus. Dispõe-se de amplos espaços com pracinha para as crianças menores, bancos e mesas para jogos para os alunos. Há poucos anos foi inaugurado o laboratório de informática, biblioteca e sala de audiovisual.

A escola empenha-se muito na qualificação e capacitação dos professores. Todos tem nível superior e 2/3 dos 18 possui pós graduação. Possui equipe diretivo-pedagógica própria com diretora de 40 horas 2 vice diretoras de 20 horas e 2 supervisora , uma para cada turno. Também completa a equipe pedagógica 2 psicopedagoga, 1 orientadora educacional, 1 psicóloga, 1 fonoaudióloga e 1 assistente social que atua na rede de atendimento. Com 7 funcionários, os serviços de limpeza e alimentação escolar são privilegiados sendo acompanhados pela nutricionista da SMECD. Completa o setor administrativo da escola o Círculo de Pais e Mes- tres, muito atuante e o Grêmio Estudantil com ampla representatividade dos alunos.

O Projeto Político Pedagógico da escola é voltado para uma educação democrática, inclusiva, dialógica e participativa e valoriza as potencialidades de cada um, além de humanizadora, pautada nos quatro pilares da educação do século XXI: Saber Fazer, Saber Ser, Saber Conviver e Conhecer. Ainda a escola quer formar cidadãos conscientes, críticos, responsáveis, cooperativos e autônomos, e preparar os indivíduos para a vida, desenvolvendo todas as habilidades necessárias para alcançar o sucesso.

A escola trabalha com a metodologia construtivista, interacionista e cooperativa, considerando as necessidades e os interesses dos educandos. Atualmente está adotando a metodologia de projetos participativos de trabalho, onde os alunos, pais e professores numa ampla

rede de aprendizagem escolhem os grandes temas a serem trabalhados de forma multidisciplinar. No ano corrente foi escolhido o projeto: “Cuido da vida com sabedoria e carinho”.

## **4.2 ETAPAS PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO**

O projeto em questão foi dividido em várias etapas. A primeira foi lançar o desafio para um grupo de alunos que fazem parte do grêmio estudantil da escola. São doze alunos de 6<sup>a</sup> à 8<sup>a</sup> series, que foram escolhidos por exercerem certa liderança diante do restante do grupo, porém aos poucos serão incluídos grupos das diversas turmas que se revezarão na atividade para terem mais uma ferramenta disponível para o seu crescimento pessoal. Com o passar do tempo será ampliado para todos os alunos da escola que tiverem interesse em participar do mesmo.

A segunda etapa foi informar de como funcionaria a rádio, a rádio-escola foi instalada após os alunos terem acesso ao funcionamento de uma radiodifusão, os alunos fizeram pesquisas na internet para conhecer melhor sobre a rádio na escola e como poderiam adaptar os aparelhos já existentes na escola, para transformar em uma rádio. Após esta etapa foi escolhido os professores para acompanhar e dar suporte aos alunos e auxiliariam na escolha das reportagens que iriam ao ar, a biblioteca foi o local mais adequado, escolhido para os encontros, no entanto é uma das dificuldades, pois nem sempre está disponível para o grupo. Num quarto momento, foi criado sub-grupos, para dividirem os dias de programação, que será feita, uma vez por semana, até que a rádio consiga se estruturar, foi uma proposta da direção da escola e como estávamos começando aceitamos. A próxima etapa foi feito um encontro com os alunos e professores envolvidos, para então dar início ao projeto, onde neste dia foram escolhidos alguns assuntos que serão abordados na programação da rádio.

A última etapa, antes de colocar em funcionamento foi o planejamento de um concurso para a escolha do nome da rádio, onde a divulgação do concurso foi feito pela própria rádio.

Para que a rádio pudesse ser inaugurada foi utilizado o sistema interno de som já existente na escola, para que não tivéssemos gastos em um primeiro momento. A programação da rádio funciona somente dentro dos portões da escola.

### **4.3 PROGRAMAÇÃO DA RÁDIO**

A programação está acontecendo durante o ano letivo, e levará em conta os projetos a serem desenvolvidos na escola, também aqueles de interesse dos alunos. Nos intervalos e no turno inverso das aulas, com assunto escolhidos pelo grande grupo, que é formado pelos alunos e professores, conforme a necessidade.

No primeiro encontro foi definido os assuntos que serão abordados e os escolhidos foram: dicas para ter uma alimentação saudável, esportes, atividade física, orientação sexual, drogas, meio ambiente, acessibilidade, outros assuntos poderão ser implementados conforme forem surgindo. Foi definido neste dia a divisão dos grupos, ficando quatro grupos com 3 participantes cada, também se definiu qual dos alunos do grupo faria a locução.

Foram desenvolvidos neste período apenas três programas, os programas tiveram duração de 15 minutos e sempre acontecerão no intervalo do recreio.

O primeiro programa da rádio, para fazer a inauguração da mesma, a coordenadora do projeto apresentou todos os alunos que participam do projeto, apresentou para os ouvintes os objetivos da rádio, em seguida foi lançado o concurso para escolha do nome da rádio e por fim convidou a diretora da escola para que ela falasse um pouco sobre a importância deste projeto para a escola.

Já no segundo programa se iniciou a programação, onde o assunto abordado foi sobre o projeto que está sendo desenvolvido na escola, “Cuido da vida com sabedoria e carinho” e o tema abordado foi a alimentação saudável. Os alunos entrevistam uma nutricionista, no dia antes e fizeram a gravação da entrevista, com dicas sobre a alimentação saudável, e após colocado no ar.

O terceiro programa, após alguns avisos da escola, foi feita a eleição do nome da rádio que divulgado neste mesmo dia, o nome escolhido foi a ideia da aluna Alice Fredi que foi a vencedora do concurso com o nome “Fala Galera”. A aluna recebeu um prêmio que os próprios alunos conseguiram com doação do comércio local.

## **5 RESULTADOS OBTIDOS**

Após a rádio entrar em funcionamento e de os alunos terem apresentado três programas, foi possível perceber a insegurança, os quais demonstraram por estar participando de um projeto que necessita ter muita responsabilidade, também tiveram muitas dificuldades em

relação a escolha dos temas, na edição do programa e na apresentação, a maioria demonstraram nervosismo ao apresentar o programa.

No decorrer destes programas já se pode perceber que os alunos tiveram novas idéias para implementar a programação da rádio, também perceber-se o entusiasmo dos alunos e que objetivos que ora foram planejados, foram facilmente atingidos.

Para observar melhor os dados reais dos resultados, conversou-se com os alunos para saber o que eles estão achando de participar deste projeto e apresentaremos algumas falas:

No início quando a professora me convidou para participar deste projeto, eu não acreditava que daria certo, mas agora com o início das apresentações dos programas estou achando bem “legal”. (Aluno 1)

No início não queria participar, mas agora estou vendo que vai ser bem importante para nós. (Aluno 2)

Eu acho que esse projeto vai ajudar nós a escrever melhor nas aulas de português. (Aluno 3)

Eu percebi que já melhorei a forma de me expressar e perdi um pouco da vergonha de falar e de me comunicar com os colegas. (Aluno 4)

Encontrei bastante dificuldade de escolher os temas, de escrever e resumir o que é mais importante das reportagens que vão ao ar. Mas acho que vou melhorar com o decorrer deste projeto. (Aluno 5)

Depois das falas destes alunos, podemos perceber que estamos no caminho certo e que os objetivos foram atingidos com facilidade, lembrando que cada aluno tem o seu ritmo de aprendizagem, uns mais rápido outros mais lentamente.

## **6 CONCLUSÃO**

Conclui-se ao final deste trabalho que os meios de comunicação, em especial a rádio, inseridas no processo educativo, aliados com o engajamento dos professores em transformar estas tecnologias em informação e usados de forma adequada, pode ser uma ferramenta valiosa no processo de aprendizagem, sendo uma porta de entrada para o conhecimento de novos

estilos, formatos, linguagens, fazendo com que a prática escolar se torne mais atraente a estes alunos, que como vimos ao longo deste trabalho, estão cada vez mais distante da realidade da escola.

Após várias pesquisas feitas na internet para conhecer outras rádio-escola, observou-se que várias escolas estão implantando este projeto em suas escolas, como forma de diversificar as atividades escolares e levando o aluno a aprendizagem de forma mais dinâmica. Estas escolas com certeza descobriram que as mídias e a comunicação é um excelente meio para o processo ensino aprendizagem.

Esta experiência mostrou que podem ocorrer verdadeiras aprendizagens em várias áreas do conhecimento, como uma proposta multidisciplinar. O fato de o aluno pode participar da elaboração da programação da rádio contribui muito para a sua formação, tornando-se alunos mais participativos e envolvidos nos assuntos da escola.

Dar a oportunidade para que a palavra e a opinião de crianças e adolescentes ganhem força dentro da escola por meio da rádio, significa para a escola um passo significativo na promoção da cidadania e formação de um indivíduo mais crítico.

## **REFERÊNCIAS**

ASSUMPCÃO, Z. A. A rádio na escola: Uma prática educativa eficaz.

Disponível em <http://www.unitau.br/scripts/prppg/humanas/download/aradioescola-n2-2001.pdf>

FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? São Paulo: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. 13 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

GONÇALVES, E.M & AZEVEDO, A. B. de. O Rádio na Escola como Instrumento de Cidadania: uma Análise do Discurso da Criança Envolvida no Processo. Dissertação de mestrado UESP e FAENAC.2004.

GUTIERREZ, F. P. EM ASSUMPCÃO. Z.A. A Rádio na Escola: Uma Prática educativa e Eficaz. Disponível em: <http://www.bemtv.org.br/portal/educominicar/pdf/radionaescola.pdf>

MORAN, José Manoel. Leituras dos Meios de Comunicação São Paulo, Pancast Editora, 1993.

SIEMENS, George (2004). Conectivismo: Uma teoria de Aprendizagem para a idade digital. Disponível em: <http://saladosprofessores.ning.com/page/conectivismo-1>: Acesso em 15/09/11

SOUZA, M.H.C. Comunicação, Educação e Novas Tecnologias. Campos Goytacazes/RJ: Fafic, 2003.

SOARES, Magda. Linguagem e Escola: uma perspectiva social. 2 ed. São Paulo: Ática, 1986.

VIGOTSKY, L.S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo, Martins Fontes, 1987.

#### História da Rádio

Disponível em: <http://www.brasilcultura.com.br/perdidos/dados-sobre-o-radio-no-brasil/>  
Acesso em 06/10/2011.

Rebolças, Fernando- Disponível em: <http://www.infoescola.com/comunicacao/historia-do-radio-no-brasil/> Acesso em 07/10/2011

Disponível em: <http://www.sarmento.eng.br/historia.htm/> Acesso em 07/10/2011

<http://www.mc.gov.br/o-ministerio/historico/historia-da-radiodifusao/> Acesso em 22/12/2011.